

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Memorial descrito para fins de progressão
na Carreira de Magistério Superior de
Professor Associado (Classe D) para
Professor Titular (Classe E).

JOICE MARA FACCO STEFANELLO

Curitiba, março de 2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	4
3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL – ENSINO SUPERIOR	6
3.1 ATIVIDADES DE ENSINO	8
3.1.1 Disciplinas ministradas na Graduação	9
3.1.2 Disciplinas ministradas na Pós-Graduação	13
3.2 ATIVIDADES DE PESQUISA E ORIENTAÇÃO	15
3.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	27
3.4 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO	32
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

1 INTRODUÇÃO

O presente memorial visa atender ao disposto na Resolução 10/14 CEPE, que estabelece os critérios de avaliação para fins de progressão funcional na Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal do Paraná, de Professor Associado (Classe D) para Professor Titular (Classe E).

Pleitear progressão para o cargo de Professor Titular – distinção concedida aos docentes que chegaram ao nível mais alto da carreira universitária – é buscar o reconhecimento da academia à história e às realizações do professor. Sintetizar, em algumas páginas, a trajetória acadêmica e profissional, certamente, não se constitui tarefa fácil, mas representa importante oportunidade para reconstituir o caminho traçado em busca da excelência no exercício da carreira docente.

Para esta análise retrospectiva, o presente memorial pretendeu contemplar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional mais relevantes exercidas ao longo de 24 anos de docência universitária (seguindo o disposto na Resolução 10/14 CEPE), exercidas na Universidade Federal da Paraíba (1990-2005) e na Universidade Federal do Paraná (a partir de 2006).

2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O estudo e a educação, inculcidos pelos pais como a melhor herança familiar, tiveram impacto importante nas escolhas e na busca pela excelência na formação, assumindo papel determinante no que e como fazer. Entre um estágio e outro da formação superior (graduação, especialização, mestrado e doutorado), o desejo de avançar sem superficialidade, em busca de uma formação sólida e de qualidade, norteou o caminho traçado. Avançar sem superficialidade, dentro de um panorama em que, muitas vezes, o irrelevante se reveste de seriedade, é manter presente o sentido nobre da ciência e da educação, contribuindo para que o mundo não seja raso. Manter a educação, no sentido formal, como missão a ser cumprida pela escola, onde o mais importante deve ser a qualidade do trabalho e não sua temporalidade é não nos tornarmos, simplesmente, prisioneiros de uma produtividade, de um fluxo, que é a absoluta inversão daquilo que é o próprio exercício da construção do pensamento científico, que tem totalmente outro tempo – o tempo da criação.

Os primeiros caminhos neste processo de formação ocorreram na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, onde foram concluídos os cursos de graduação (1984), de especialização (1985) e de mestrado (1990). O exemplo e o incentivo permanente de importantes mentores para a busca e o aprofundamento do conhecimento fortaleceram, desde muito cedo, a necessidade de uma formação mais ampliada e o desejo de ser professora universitária. Com a conclusão do Curso de Mestrado em Ciências do Movimento Humano na UFSM, esta meta pôde ser alcançada em setembro de

1990, com a aprovação no Concurso Público para Professor Assistente, Dedicção Exclusiva, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na Área de Aprendizagem Motora.

Após cinco anos de atuação como docente do ensino superior no Departamento de Educação Física da UFPB, houve a oportunidade de ingressar na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF) da Universidade de Coimbra (UC), para a realização do Curso de Doutorado em Ciências do Desporto. O afastamento integral da UFPB e o apoio financeiro da Capes, por meio de bolsa de estudos (40 meses), possibilitou a dedicação exclusiva ao Curso de Doutorado realizado na UC, tendo importante impacto na qualidade da formação docente.

Como fruto da formação profissional, destaca-se o convite para participar da cerimônia do Grupo de Coimbra de Universidades Brasileiras (novembro de 2008) e representar os doutores brasileiros formados na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF) da Universidade de Coimbra (UC) na cerimônia solene de Imposição das Insígnias Doutorais. A imposição das insígnias doutorais tem a finalidade de formalizar a apresentação solene de doutores ao Colégio Doutral da UC. É uma honraria que atesta os feitos acadêmicos e legitima o ingresso simbólico do Doutor na Academia. A utilização das insígnias (borla, capelo, anel doutoral) é permitida apenas para aqueles que possuem o doutoramento científico e receberam esta honraria em cerimônia de Doutoramento Solene. Para além do convite para integrar a Academia, a incumbência de proferir a oração de elogio (breve e elegante oração) dos novos doutores formados nas Faculdades que compõem a Universidade de Coimbra, foi mais uma importante distinção concedida pela

UC, enaltecendo ainda mais o “Ser Doutor” pela (e da) renomada Universidade de Coimbra. Proferir a breve e elegante oração na cerimônia solene de imposição das insígnias doutorais representa importante momento da solenidade, em que o representante dos demais doutores formados pelas Faculdades da Universidade de Coimbra, tem o privilégio de usar da palavra na “Sala dos Atos Grandes” para rogar ao Reitor da Instituição, que lhes imponha as insígnias doutorais, mediante a promessa de honrar tais insígnias, através do empenho permanente e exigente, em prol da ciência, cumprindo, assim, a tradição centenária da Universidade de Coimbra.

3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL – ENSINO SUPERIOR

O ingresso na carreira docente universitária ocorreu logo após a conclusão do Curso de Mestrado em Educação Física na UFSM, por meio de Concurso Público de Provas e Títulos, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para a Classe de Professor Assistente I, Dedicção Exclusiva (Portaria R/DP/Nº 984, publicada no Diário Oficial da União em 19 de setembro de 1990).

O vínculo com a UFPB (1990-2005) contribuiu fortemente para a consolidação das competências pedagógicas necessárias para atuação no ensino da Graduação e Pós-Graduação *Lato-Sensu*. Com o término do doutoramento (2000), a atuação na Pós-Graduação *Stricto-Sensu* (mestrado/doutorado) passou a ser importante meta profissional, no intuito de

cumprir o compromisso e a responsabilidade assumidos com o término do doutoramento – a formação de novos docentes/pesquisadores. No entanto, à época (entre 2000 e 2005), o baixo número de docentes com o título de doutor em Educação Física na UFPB e a insuficiente produção intelectual do grupo que pleiteava a implantação de um Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* junto à Capes, mesmo envolvendo três Instituições de ensino superior na região nordeste (Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), inviabilizou a criação do Mestrado Consorciado em Educação Física naquela região e, conseqüentemente, a atuação docente na Pós-Graduação *Stricto-Sensu*.

Tal fato, somado ao desejo de estar mais perto dos familiares, mobilizou o pedido de redistribuição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para a Universidade Federal do Paraná (UFPR), homologado em Diário Oficial da União, pela Portaria Nº 711 de 18 de novembro de 2005, sendo efetivada em dezembro daquele ano. A atuação na Pós-Graduação *Stricto-Sensu* foi efetivada em julho de 2007, mediante o atendimento dos critérios de produtividade para atuação docente no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFPR (Curso de Mestrado). A atuação no Curso de Doutorado iniciou em março de 2010, após terem sido atendidos os critérios de credenciamento para este nível: critérios de produção intelectual e formação discente (concluir duas orientações de mestrado) no PPGEDF.

3.1. ATIVIDADES DE ENSINO

Dentre as atividades de ensino exercidas ao longo dos 24 anos de atuação no ensino superior, destacam-se as principais disciplinas ministradas no âmbito da Graduação (UFPB e UFPR) e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (UFPR). Destaca-se que as disciplinas assumidas mantiveram, em geral, um eixo temático comum, possibilitando obter a devida segurança para organizar, delimitar e adequar os conteúdos trabalhados, a fim de atender as necessidades e especificidades da intervenção futura.

Depois de 15 anos de prática profissional, com a redistribuição docente da UFPB para a UFPR, foi necessário assumir, em caráter temporário, disciplinas do Curso de Graduação em Educação Física que, de certa forma, se distanciavam do escopo das disciplinas até então ministradas na UFPB. Tal necessidade se deu para suprir demandas de disciplinas descobertas pelos afastamentos dos seus docentes para qualificação (doutorado e pós-doutorado) e, em certa medida, viabilizar a inserção de um novo docente no quadro funcional do Departamento de Educação Física da UFPR. Durante esta fase de transição, marcada temporalmente pelos três primeiros anos na UFPR (2006 – 2008), embora não isenta de desafios para atender a novas demandas formativas, permitiu o aprimoramento das atividades de ensino e auxiliou no fortalecimento das competências pedagógicas necessárias para lograr o êxito nas atividades desenvolvidas, até ser possível consolidar novamente a área de atuação profissional.

3.1.1 Disciplinas ministradas na Graduação (UFPB/UFPR)

Aprendizagem Motora / Controle e Aprendizagem Motora

A disciplina *Aprendizagem Motora*, ministrada na UFPB foi matéria específica do Concurso Público de Provas e Títulos, prestado em 1990, para a Classe de Professor Assistente I, Dedicção Exclusiva. Foi ministrada, desde então semestralmente, para as turmas do Curso de Graduação em Educação Física, com carga-horária de 75h, até dezembro de 2005, quando da redistribuição para a UFPR. Consistia numa disciplina obrigatória que atendia alunos do 1º ano do Curso de Educação Física e pretendia promover suficiente fundamentação teórica sobre o processo de aprendizagem motora e sua aplicação prática no ensino da educação física (ementa). Os conteúdos programáticos, organizados em eixos temáticos, procuravam abordar a aprendizagem motora como área de estudo, os conceitos básicos em aprendizagem motora, o processo de desenvolvimento motor (já que a estrutura curricular do Curso de Educação Física da UFPB não contemplava tais conteúdos), a classificação das habilidades motoras, as fases de aprendizagem motora, a teoria do processamento de informação para a produção de movimentos habilidosos; e algumas das variáveis intervenientes no processo ensino-aprendizagem (retroalimentação, memória, transferência de aprendizagem, condições de prática e diferenças individuais). O fato de ser ofertada no primeiro ano do curso (2º semestre), a principal dificuldade era o desconhecimento dos alunos acerca das habilidades motoras praticadas em diferentes contextos da prática da atividade física e esportiva, limitando a

compreensão das ações motoras, dos mecanismos e dos processos responsáveis pela produção dos movimentos.

Na UFPR, a disciplina *Controle e Aprendizagem Motora* foi assumida a partir de 2009, para duas turmas do Bacharelado em Educação Física, quando o então professor da disciplina solicitou redução de carga-horária, a fim de assumir a Coordenação do Núcleo de Concursos da UFPR e, posteriormente, para que o mesmo fizesse seu doutoramento na Instituição. A oportunidade de voltar a trabalhar com esta disciplina trouxe maior tranquilidade e promoveu melhor adaptação à nova Instituição, minimizando o natural desgaste de, a cada semestre, assumir e preparar nova disciplina, com conteúdos distintos. Além disso, auxiliou no necessário aprofundamento dos conteúdos a serem trabalhados e a exploração de novas metodologias de ensino. A disciplina, desde então, é oferecida anualmente em dois turnos (manhã e tarde), em caráter obrigatório, para alunos do 2º ano do Curso de Bacharelado em Educação Física (4º período). A periodicidade da disciplina mostrou-se mais adequada do que quando ministrada na UFPB, uma vez que o conhecimento prévio das habilidades motoras específicas de cada modalidade esportiva estudada, auxiliou os estudantes na compreensão dos mecanismos e processos responsáveis pela produção e controle dos movimentos. A ementa proposta contempla os pressupostos teóricos na área da aprendizagem e controle motor e sua relação com a prática pedagógica na Educação Física. Os conteúdos programáticos são organizados de forma a trabalhar, primeiramente, os conteúdos teóricos para, posteriormente, inserir atividades que possibilitem a aplicação dos conhecimentos adquiridos (atividades práticas e laboratórios de pesquisa). Os conteúdos ministrados procuram abordar os conceitos

básicos em aprendizagem e controle motor, a classificação uni e bidimensional das habilidades motoras, os estágios de aprendizagem motora e o processo de interação professor-aluno, as principais abordagens teóricas acerca de aprendizagem e controle motor (teoria do processamento de informação, teoria do circuito fechado, teoria do circuito aberto, teoria de esquema e a teoria da ação motora), algumas variáveis intervenientes no processo de aquisição e controle motor (atenção, memória, feedback e transferência de aprendizagem), além de variáveis psicológicas que influenciam a ação motora (motivação, liderança, imaginação, ativação, estresse e ansiedade). A inclusão de variáveis psicológicas como uma unidade a ser trabalhada dentre os conteúdos da disciplina visa suprir importante lacuna da estrutura curricular do Curso de Educação Física da UFPR, promovendo o conhecimento de conteúdos, meios e cuidados que contribuirão para a atuação profissional futura.

Monografia, Seminário de Monografia A, Seminário de Monografia B

A disciplina *Monografia*, ministrada na UFPB, visava subsidiar a elaboração e o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) dos alunos de Graduação em Educação Física. O conteúdo programático da disciplina contemplava a fundamentação teórica necessária para a estruturação do projeto e o desenvolvimento da pesquisa, bem como o acompanhamento das atividades realizadas pelos discentes. As principais dificuldades na condução da disciplina deram-se pelo grande número de alunos matriculados e pela diversidade das pesquisas realizadas, que, embora tendo orientação individualizada, requisitava do docente da disciplina diferentes estratégias e

critérios para atendimento das especificidades de cada área de conhecimento do projeto em desenvolvimento.

Na UFPR, a disciplina *Monografia* foi desmembrada em *Seminário de Monografia A* e *Seminário de Monografia B*, que se constituíram em duas disciplinas de caráter formal, seguindo os mesmos moldes da disciplina *Monografia* descrita previamente. A disciplina *Seminário de Monografia A* visava subsidiar o desenvolvimento do projeto de monografia dos alunos, orientando e acompanhando a elaboração do trabalho monográfico, que deveria culminar na conclusão da Introdução, Revisão de Literatura, e Metodologia. A disciplina *Seminário de Monografia B* visava subsidiar o aprimoramento e o desenvolvimento do projeto elaborado na disciplina *Seminário de Monografia A* e elaboração do documento final, com ênfase na coleta de dados, análise e discussão dos resultados e conclusão. A partir de 2009, cada docente do Departamento de Educação Física passou a assumir uma turma de cada uma das disciplinas (*Seminário de Monografia A*, no primeiro semestre; e *Seminário de Monografia B*, no segundo semestre), tendo sob sua responsabilidade 4 alunos. Este formato, além de otimizar o trabalho docente, permitiu maior qualidade nas atividades e orientações desenvolvidas.

Psicologia do Esporte

A disciplina *Psicologia do Esporte* foi ministrada na UFPB, com carga-horária de 45h, para as turmas do Curso de Graduação em Educação Física, até dezembro de 2005, quando da redistribuição para a UFPR. Consistia numa disciplina obrigatória para alunos que optavam para a área de

aproveitamento no esporte. Nela eram discutidas a importância da ciência psicológica aplicada ao desporto e à atividade física e suas implicações para a aprendizagem e performance esportivas. O conteúdo programático abordava considerações gerais sobre psicologia do esporte (definição e campo de aplicação da psicologia do esporte), competências e fatores psicológicos associados à aprendizagem e desempenho esportivo (atenção/concentração, imaginação, motivação, ativação, estresse, ansiedade, agressão, liderança, personalidade), bem como os benefícios e riscos da prática esportiva para crianças e jovens. Por tratar-se de uma disciplina da área de aprofundamento de conhecimentos, o número de alunos variava de 10 a 15 matriculados, o que tornava as atividades desenvolvidas bastante produtivas.

3.1.2 Disciplinas ministradas na Pós-Graduação (Stricto-Sensu)

Treinamento de Competências Psicológicas

A partir do credenciamento como docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFPR, em 2007, a disciplina *Treinamento de Competências Psicológicas*, com 60h, passou a ser ofertada, anualmente, em caráter optativo para as turmas de mestrado do PPGEDF. Também foi ofertada para a única turma do Mestrado Interinstitucional (MINTER) promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR com a Universidade Paranaense (UNIPAR), em 2009. Dentre o conteúdo programático trabalhado, a disciplina procura abordar os princípios

subjacentes às principais competências psicológicas que interferem na prática de atividades físicas e esportivas (atenção/concentração, imaginação e treinamento mental, autoconfiança, motivação para o rendimento, regulação da ativação, controle dos níveis de estresse e ansiedade, controle dos processos de pensamento), os princípios, as precauções, as orientações e as fases fundamentais para estruturação e implementação de competências psicológicas em programas de treinamento e as técnicas e estratégias mais utilizadas para este fim nas situações de treino e competição. Com turmas que variam de 04 a 15 alunos, as atividades são de caráter teórico (aulas expositivas) e possibilitam a participação ativa dos discentes, tanto para análise e discussão da produção científica da área, como para a apresentação, por parte dos discentes da disciplina, de um programa de treinamento de competências psicológicas na área de atuação do seu projeto de pesquisa.

Medidas e Avaliação em Psicologia do Esporte

O credenciamento como docente no curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) da UFPR permitiu ofertar a disciplina *Medidas e Avaliação em Psicologia do Esporte*, com carga-horária de 60h. Esta disciplina é ofertada, anualmente, em caráter optativo e procura abordar importante lacuna científica na área da Psicologia Esportiva – a escassez de instrumentos de pesquisa, construídos e/ou validados para a população brasileira, no contexto da prática da atividade física e esportiva. Como parte do conteúdo programático, procura-se analisar: as medidas psicológicas (traço e estado; gerais e específicas; quantitativas e

qualitativas; objetivas e subjetivas) avaliadas no contexto do esporte e da prática de atividades físicas; a classificação, a aplicação e os cuidados na utilização de testes psicológicos nestes contextos; a adequação dos instrumentos de avaliação usados na psicologia do esporte e do exercício, bem como as propriedades psicométricas destes instrumentos. Para tal, a disciplina é desenvolvida contemplando aulas teóricas (expositivas), análise e discussão da produção científica relacionada ao tema e, ao final da disciplina, a apresentação de um estudo de revisão sistemática da literatura, realizado pelos discentes, sobre os instrumentos utilizados para avaliação de competências psicológicas no contexto da prática da atividade física e/ou esportiva. O número de alunos matriculados, em torno de 04 a 15 alunos, bem como a prioridade dada para doutorandos, permite a ampla participação discente nas atividades desenvolvidas e o aprofundamento do conhecimento abordado. Quando de interesse dos discentes, o estudo realizado na disciplina é trabalhado conjuntamente com o professor orientador e publicado em período científico da área. Assim, a disciplina, além de contribuir para o conhecimento discente, tem tido importante contributo para a produção do conhecimento científico na área da Psicologia do Exercício e Esporte e auxiliado nos estudos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física.

3.2 ATIVIDADES DE PESQUISA E ORIENTAÇÃO

As atividades de pesquisa e orientação realizadas na UFPB (1990-1995; 2000-2005) limitaram-se àquelas desenvolvidas junto à Graduação e à

Pós-Graduação *Lato-Sensu*, tendo em vista a ausência de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na região nordeste. As publicações resultantes destas atividades foram direcionadas para resumos em anais de eventos científicos da área. A carência de produtividade em periódicos indexados, enquanto docente daquela instituição, deve-se, em parte, à demanda do Departamento de Educação Física para a elaboração de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais de eventos científicos, tendo, portanto, agrupado a produção científica decorrente dos estudos de doutoramento realizados na Universidade de Coimbra.

A redistribuição para a Universidade Federal do Paraná (UFPR) promoveu maior inserção nas atividades de pesquisa e orientação, especialmente a partir do credenciamento como docente permanente no Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* em Educação Física (PPGEDF) da UFPR (em 2007). O credenciamento no PPGEDF, bem como o vínculo como pesquisadora (2006) e vice-líder (2007) do Centro de Estudos do Comportamento Motor (CECOM) e a criação e liderança (2010) do Laboratório de Pesquisa em Psicofisiologia do Exercício e Esporte (LAPPES), promoveram as devidas mudanças nas estratégias para divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos na UFPR, passando a ser prioritária a publicação em periódicos científicos indexados.

Até dezembro de 2014, duas linhas de pesquisa nortearam as orientações de mestrandos e doutorandos conduzidas no PPGEDF e, paralelamente, os trabalhos de conclusão de curso na graduação (TCC) e iniciação científica (IC): (1) comportamento motor; e (2) desempenho esportivo. Cada uma das linhas contemplam temáticas específicas voltadas aos aspectos

psicológicos que influenciam e são influenciados pela prática da atividade física e esportiva. De 2007 a 2014 houve drástica redução no número de docentes credenciados na linha de Comportamento Motor no PPGEDF, de modo que, apenas com dois docentes permanentes, e em decorrência da especificidade das pesquisas realizadas por estes, a linha de Comportamento Motor foi extinta em dezembro de 2014.

Considerando as orientações contabilizadas nas duas Instituições (UFPB e UFPR), no período 1990-2014, registram-se 26 orientações concluídas nos cursos de graduação da UFPB e UFPR, três orientações de iniciação científica (PIBIC/CNPq) e sete orientações de monografia de Pós-Graduação *Latu-Sensu* (UFPB). Com o vínculo no Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* em Educação Física (PPGEDF) da UFPR (2007 – 2014), computam-se: 10 orientações de mestrado concluídas e duas orientações de doutorado. Contabilizando o mês de março de 2015, acrescenta-se a defesa de mais uma dissertação de mestrado (agendada para o dia 30/03/2014), ampliando para 11 o número de orientações de mestrado concluídas, bem como o ingresso de uma nova mestranda no PPGEDF (aprovada no processo seletivo em novembro de 2014). Portanto, em 2015, como orientação vigente, tem-se: um mestrando e três doutorandos. Para o segundo semestre de 2015, está prevista a abertura de novo processo seletivo para doutorado, esperando-se o ingresso de mais um doutorando na Linha de Desempenho Esportivo.

A produção intelectual vinculada à atuação no ensino superior (1990-2014) contempla: 31 artigos completos publicados em periódicos

científicos indexados; dois livros publicados (como única autora; e como organizadora de coletânea de artigos); seis capítulos de livros, dois trabalhos completos (e 41 resumos) publicados em anais de congressos científicos.

As principais publicações vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) da UFPR estão associadas aos seguintes projetos de pesquisas: (1) Aspectos psicológicos, metabólicos, funcionais e relacionados à força muscular: diagnóstico e estratégias de intervenção para a melhora da qualidade de vida de mulheres com fibromialgia; (2) Efeitos do programa de imaginação de curto prazo sobre o controle postural de indivíduos pós-AVC; (3) Efeito do treinamento combinado associado à orientação nutricional nos parâmetros inflamatórios, pulmonares e hiperresponsividade brônquica de adolescentes asmáticos obesos e eutróficos; (4) Estresse psicofisiológico e ansiedade pré-competitiva em atletas: diagnóstico e estratégias de intervenção para o controle emocional; (5) Adaptação e validação de instrumentos de medida e avaliação em psicologia do esporte.

A produção intelectual mais relevante vinculada a tais projetos é listada a seguir, dividida em dois grupos: (1) estudos com populações especiais (pessoas com fibromialgia, indivíduos pós-acidente vascular encefálico, adolescentes asmáticos obesos e eutróficos); (2) estudos realizados no contexto da prática esportiva, contemplando a avaliação de competências psicológicas associadas à atuação de atletas de diferentes modalidades esportivas e níveis competitivos, bem como a construção e validação de instrumentos de medida para utilização no contexto da prática esportiva.

1) Estudos com populações especiais

Os estudos contemplados neste tópico foram realizados, principalmente, com três grupos populacionais: (a) indivíduos fibromiálgicos; (b) indivíduos acometidos por acidente vascular cerebral (AVC); (c) adolescentes asmáticos obesos e eutróficos.

Os estudos realizados com a população fibromiálgica envolveu, no período de 2009 a 2014, dois discentes de doutorado, dois de mestrado, um de iniciação científica (IC) e um de graduação (TCC) sob minha orientação, além de outros discentes e docentes do PPGEDF e de outros PPGs. Os estudos com mulheres fibromiálgicas procuraram analisar aspectos psicológicos, metabólicos e motores característicos desta população, a fim de melhor compreender o grupo estudado e encontrar meios de intervenção mais eficazes. Os principais achados destas investigações têm gerado importantes publicações em periódicos nacionais e internacionais.

1. GOES, S.M., LEITE, N., SOUZA, R.M., HOMANN, D., OSIECKI, A.C.V., **STEFANELLO, J.M.F.**, RODACKI, A.L.F. Características da marcha de mulheres com fibromialgia: um padrão prematuro de envelhecimento. **Revista Brasileira de Reumatologia (Impresso) JCR**, v. 54, p. 335-341, 2014.

2. HOMANN, D.; CARVALHO, HUMBERTO MOREIRA; **STEFANELLO, JOICE MARA FACCO**; GÓES, SUELEN MEIRA; LOPES, ANDRÉ LUIZ; OLIVEIRA, ÁLVARO REISCHAK; LEITE, NEIVA. Hyperleptinemia independent of body adiposity in women with fibromyalgia. **Rheumatology International (Berlin. Print) JCR**, v. 01, p. 01-02, 2014.

3. GOES, S.M.; BENTO, P.C.B.; **STEFANELLO, J.M.F.**; TASSA, K.O.M.E.; HOMANN, D.; LEITE, N.; RODACKI, A.L.F. Muscle and functional parameters of mid-age women with fibromyalgia and healthy elderly. **Journal of Exercise Physiology Online**, v. 16, p. 20-29, 2013. Citações: **SCOPUS** 1

4. BREDA, C.A.; RODACKI, A.L.F.; LEITE, N; HOMANN, Diogo; GOES, S.M.; **STEFANELLO, J.M.F.** Nível de atividade física e desempenho físico no teste de caminhada de 6 minutos em mulheres com fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia (Impresso)** **JCR**, v. 53, p. 276-281, 2013.
5. HOMANN, Diogo; **STEFANELLO, J.M.F.**; GOES, S.M.; BREDA, C.A; PAIVA, E.; LEITE, N. Stress perception and depressive symptoms: functionality and impact on the quality of life of women with fibromyalgia. **Revista Brasileira de Reumatologia (Impresso)** **JCR**, v. 52, p. 319-330, 2012.
6. GOES,S.M.; LEITE, N; SHAY, BL; HOMANN, D.; **STEFANELLO, J.M.F.**; RODACKI, A F. Functional capacity, muscle strength and falls in women with fibromyalgia. **Clinical Biomechanics (Bristol)** **JCR**, v. 1, p. 15-21, 2012. Citações: **WEB OF SCIENCE** " 8| **SCOPUS**5
7. HOMANN, D.; **STEFANELLO, J.M.F.**; GOES, S.M.; LEITE, N. Redução da capacidade funcional e exacerbação da dor durante o esforço do teste de caminhada de 6 minutos em mulheres com fibromialgia. **Revista Brasileira de Fisioterapia (Impresso)** **JCR**, v. 15, p. 474-480, 2011. Citações: **WEB OF SCIENCE** " 5| **SCOPUS**6
8. GOES, S. M.; CIESLAK, F.; **STEFANELLO, J.M.F.**; MILANO, G.E.; PAIVA, E.; LEITE, N. Sono não-reparador e comorbidades associadas em mulheres com fibromialgia. **Fisioterapia em Movimento (PUCPR. Impresso)**, v. 22, p. 323-333, 2009.

Os estudos realizados com indivíduos acometidos por acidente vascular encefálico investigaram a capacidade e a treinabilidade da imaginação motora, buscando compreender os efeitos gerados por programas de intervenção baseados nesta competência psicológica sobre diferentes aspectos do comportamento humano. Envolveram discentes de mestrado e doutorado sob minha orientação, bem como parcerias com outros discentes e docentes do PPGEDF. Produção referente ao efeito de um programa de imaginação sobre o controle postural de indivíduos pós-AVE encontra-se em fase de elaboração.

1. SILVA, L.R.V.; RODACKI, A. L. F.; REBUTINI, V. Z.; GOES, S.M.; COELHO, R.W.; **STEFANELLO, J.M.F.** Efeitos de curto prazo de um programa de imaginação sobre o medo de queda de indivíduos pós-acidente vascular encefálico. **Motriz: Revista de Educação Física (Online)** ^{JCR}, v. 19, p. 01-10, 2013.
2. SILVA, L.R.V.; RODACKI, A.L.F.; GOES, S.M.; KUCKZYNSKI, K.M.; COELHO, R.W.; **STEFANELLO, J.M.F.** Treinabilidade da Capacidade de Imaginação em Indivíduos Pós Acidente Vascular Encefálico. **Revista da Educação Física (UEM. Impresso)**, v. 23, p. 01-10, 2012.
3. **STEFANELLO, J.M.F.**; MARQUES, CP; Rodacki, AF. Assessment of motor imagery ability and training. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 12, p. 395-400, 2010. Citações: **SCOPUS2**

Os estudos com crianças e adolescentes obesos fazem parte do projeto de pesquisa coordenado pela Prof^a. Dr^a Neiva Leite, cuja parceria científica visa contemplar aspectos psicológicos (autoimagem corporal, autopercepções físicas, sentimentos de afeto) associados à obesidade e à prática de exercícios físicos, a fim de atender importante demanda das pesquisas realizadas até então. Inicialmente, a inserção dos aspectos psicológicos no projeto em questão, compreendeu a seleção e adaptação de instrumentos de medida a serem utilizados para avaliação das variáveis psicológicas com esta população, para na sequência, viabilizar sua avaliação em decorrência da prática de exercícios físicos combinados, bem como sua associação com as demais variáveis avaliadas. O projeto envolveu duas mestrandas sob minha orientação, além de uma doutoranda (orientanda da Prof^a. Neiva Leite) e pesquisadores (docentes e discentes) de outros Programas de Pós-Graduação nacionais e internacionais. As parcerias com pesquisadores de outros PPGs e, principalmente, com pesquisadores internacionais (Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra - UC), estão entre

importantes ações para consolidar os intercâmbios nacionais e internacionais estabelecidos pelo PPGEDF.

Até o momento, as publicações relacionadas a este grupo populacional restringiram-se a avaliações de aspectos metabólicos, cardiovasculares, inflamatórios e de aptidão cardiorrespiratória, conduzidos, principalmente, pelo grupo da Coordenadora do Projeto. A partir de abril do corrente ano, dar-se-á início ao tratamento dos dados psicológicos coletados, com a realização do doutorado sanduíche da orientanda da Prof^a. Neiva Leite (doutoranda Larissa Rosa da Silva) na FCDEF/UC/Portugal, com a supervisão e coorientação do Prof. Dr. José Pedro Leitão Ferreira.

1. SILVA, L.R.; **STEFANELLO, J.M.F.**; PIZZI, J.; TIMOSSO, L.S.; Leite, N. Aterosclerose subclínica e marcadores inflamatórios em crianças e adolescentes obesos e não obesos. **Revista Brasileira de Epidemiologia (Impresso)**, v. 15, p. 804-816, 2012. Citações:[SCOPUS1](#)

2. Leite, N.; MILANO, G.E.; CIESLAK, F.; STEFANELLO, J.M.F. ; RADOMINSKI, R.B. Aptidão cardiorrespiratória, perfil lipídico e metabólico em adolescentes obesos e não obesos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Impresso)**, v. 23, p. 275-282, 2009.

3. Leite, N; Moser, D.C.; GOES, S.M.; CIESLAK, F.; MILANO, G.E; **STEFANELLO, J.M. F.** Medidas hipertensivas e excesso de peso em escolares da rede pública de Curitiba- PR. **Fisioterapia em Movimento (PUCPR. Impresso)**, v. 22, p. 477-487, 2009. Citações:[SCOPUS3](#)

2) Estudos no contexto esportivo

As publicações realizadas no contexto esportivo têm como foco principal a avaliação de competências psicológicas associadas à atuação de

atletas de diferentes modalidades esportivas e níveis competitivos. Abrangem também estudos na área da psicometria, voltados para a construção e/ou validação de instrumentos de medida para avaliação de competências específicas no âmbito da prática de atividades físicas e esportivas. Envolvem mestrandos e doutorandos sob minha orientação, bem como parcerias com discentes e docentes do PPGEDF e de outros PPGs.

1. SANTOS, P.B.; MACHADO, T.A.; OSIECKI, AC.V.; GOES, S.M.; LEITE, N.; **STEFANELLO, J.M.F.** A necessidade de parâmetros referenciais de cortisol em atletas: uma revisão sistemática. **Motricidade (Santa Maria da Feira)**, v. 10, p. 107-125, 2014.
2. MACHADO, T.A.; PAES, M.J.; BERBETZ, S.; **STEFANELLO, J.M.F.** Autoeficácia esportiva: uma revisão integrativa dos instrumentos de medida. **Revista da Educação Física (UEM. Impresso)**, v. 25, p. 323-333, 2014.
3. SANTOS, P.B.; KUCKZYNSKI, K.M.; MACHADO, T.A.; OSIECKI, A.C.V.; **STEFANELLO, J.M.F.** Psychophysiological Stress in Under-17 Soccer Players. **Journal of Exercise Physiology Online**, v. 17, p. 67-79, 2014.
4. COELHO, R.W.; KUCZYNSKI, K.M.; PAES, M.J.; GREBOGGY, D.L.; SANTOS, P.B.; ROSA, A.P.D.S.; **STEFANELLO, J.M.F.** Effect of a Mental Training Program on Salivary Cortisol in Volleyball Players. **Journal of Exercise Physiology Online**, v. 17, p. 46-57, 2014.
5. SANTOS, P.B.; COELHO, R.; KELLER, B.; **STEFANELLO, J.M.F.** Fatores geradores de estresse para atletas da categoria de base do futebol de campo. **Motriz: Revista de Educação Física (Online) JCR**, v. 18, p. 208-217, 2012.
6. COELHO, R.; KELLER, B.; KUCZYNSKI, KM; RIBEIRO JR, EJ; LIMA, M.C.A.M.; GREBOGY, D.; **STEFANELLO, J.M.F.** Use of multimodal imagery with precompetitive anxiety and stress of elite tennis players. **Perceptual and Motor Skills JCR**, v. 114, p. 419-428, 2012. Citações: [SCOPUS2](#)
7. JORGE, S.R.; SANTOS, P.B.; **STEFANELLO, J.M.F.** O cortisol como resposta fisiológica ao estresse competitivo: uma revisão sistemática. **Revista da Educação Física/UEM (Impresso)**, v. 21, p. 00-01, 2010.
8. COLLET, C.; NASCIMENTO, J.V.; RAMOS, V.; **STEFANELLO, J.M.F.** Construção e validação do instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático no voleibol.

Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 13, p. 43-51, 2010. Citações: **SCOPUS**1

9. **STEFANELLO, J.M.F.** Competências psicológicas no Vôlei de Praia de alto rendimento: síntese e recomendações para o treinamento. **Motriz: Revista de Educação Física (Online)** **JCR**, v. 15, p. 996-1008, 2009.

10. **STEFANELLO, J.M.F.** Situações de estresse no vôlei de praia de alto rendimento: um estudo de caso com uma dupla olímpica. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 7, p. 232-243, 2007.

11. **STEFANELLO, J.M.F.** Regulação dos níveis de ativação no vôlei de praia de alto rendimento: um estudo de caso com campeões olímpicos. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v.9, p.372-379, 2007.Citações: **SCOPUS**1

12. **STEFANELLO, J.M.F.** Fatores perturbadores de concentração: um estudo de caso com campeões olímpicos no vôlei de praia. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 21, p. 121-133, 2007.

13. **STEFANELLO, J.M.F.** Ansiedade competitiva e os fatores de personalidade de adolescentes que praticam voleibol: um estudo causal-comparativo. **Kinesis** (Santa Maria), Santa Maria - RS, v. 6, n.2, p. 203-224, 1990.

Para além dos artigos científicos citados, publicações em livros e capítulos de livros, também integram a produção intelectual considerada mais relevante no período contemplado no presente memorial.

Livro publicado: **STEFANELLO, J.M.F. Treinamento de Competências Psicológicas: em busca da excelência esportiva.** Barueri, SP: Minha Editora: Manole, 2007.

Este livro é resultado do projeto de pesquisa (aprovado pelo comitê de ética da UFPB - Código 17503) que teve como proposta o trabalho de suporte psicológico desenvolvido com os campeões olímpicos do vôlei de praia, durante dois anos da sua preparação para as Olimpíadas de Atenas

(2004). É dirigido a atletas, treinadores, preparadores físicos, fisioterapeutas, psicólogos esportivos, professores de educação física e demais profissionais envolvidos com o esporte, em diferentes modalidades e níveis de desenvolvimento e rendimento. Aborda os princípios e as fases fundamentais para a estruturação de um programa de treinamento de competências psicológicas, discute pontos importantes a respeito de quando e como os fatores psicológicos podem interferir no rendimento esportivo dos atletas, apresenta técnicas e estratégias psicológicas bem-sucedidas com os atletas do vôlei de praia e que podem auxiliar os esportistas a atuarem no seu mais alto nível de rendimento, alcançando resultados cada vez mais eficazes e consistentes na sua constante busca pela excelência esportiva.

Livro organizado: **STEFANELLO, J.M.F. & GRISI, R.N.F. (Org.) Educação Física e Esportes: abordagens multidisciplinares.** João Pessoa: Editora Universitária, 2005.

Este livro foi organizado em comemoração dos 25 anos do Curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e contempla a produção dos docentes do Departamento de Educação Física, referentes aos seus estudos de Mestrado e Doutorado. Visou mapear e divulgar os estudos realizados na área de Educação Física e Esportes, sob uma perspectiva multidisciplinar.

Como capítulos de livros, destacam-se, entre outras produções, aquelas relacionadas à tese de Doutorado, defendida em janeiro de 2000 na

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

1. **STEFANELLO, J.M.F.** A participação da criança no desporto competitivo: uma tentativa de operacionalização e verificação empírica da proposta teórica de Urie Bronfenbrenner. In: **Joice Mara Facco Stefanello; Roseni Nunes de Figueiredo Grisi. (Org.). Educação Física e Esportes: abordagens multidisciplinares.** 1ed. João Pessoa: Editora Universitária, 2005, p. 41-62.

2. **STEFANELLO, J.M.F.** Psicologia do Desporto: aplicações e contribuições para o treinamento de crianças e jovens. In: **Treinamento Desportivo: aplicações e implicações.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2002, p. 173-201.

3. **STEFANELLO, J.M.F.** A aprendizagem motora e a ecologia do desenvolvimento humano. In: **Maria da Graça Sousa Guedes. (Org.). Aprendizagem motora: problemas e contextos.** Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana Edições, 2001, p. 93-103.

4. **STEFANELLO, J.M.F.** Uma análise ecológica do desporto competitivo. In: **Francisco Martins da Silva. (Org.). Treinamento Desportivo - Produção do Conhecimento: pluralidade e diversidade.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2000, p. 131-154.

Os trabalhos completos publicados em anais de congressos também foram decorrentes do doutoramento realizado na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra e, naquele momento, corresponderam a importante meio para divulgação dos estudos realizados.

1. **STEFANELLO, J.M.F.** A participação da criança no desporto competitivo: uma análise bioecológica dos comportamentos e processos evidenciados no microsistema desportivo. In: **8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, 2000,** Lisboa. 8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana, 2000.

2. **STEFANELLO, J.M.F.** Condutas associadas à participação da criança no desporto competitivo. In: **VI Congreso de Educación Física e Ciencias do deporte dos**

Países de Língua Portuguesa, 1998, La Coruña. Deporte e Humanismo en Clave de Futuro. La Coruña: Xaniño S.L., 1998.

3.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão realizadas ao longo da carreira envolveram diferentes esferas do ambiente universitário, destacando-se projetos, cursos e eventos.

Na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como Coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisa do Movimento Humano (LEPEM), foi desenvolvido o Projeto de Implantação dos Cursos de Extensão do LEPEM. Tais cursos eram vinculados às atividades de pesquisa desenvolvidas pelos integrantes do laboratório (docentes e discentes), buscando estabelecer uma via de mão dupla com a sociedade paraibana e, integrando, assim, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), destacam-se dois projetos de extensão: (1) “Ginástica Laboral e Recreativa para Trabalhadores de Curitiba”; e (2) “Exercícios Físicos Programados em Mulheres com Síndrome de Fibromialgia”. O Projeto de Extensão “*Ginástica Laboral e Recreativa para Trabalhadores de Curitiba*” (Vice-Coordenadora no período de julho a dezembro de 2010 e coordenadora no período de março a dezembro de 2011), desenvolvido em caráter preventivo, terapêutico e educativo, procurou atender importante comunidade profissional, com o objetivo de estimular mudanças nos hábitos ocupacionais e minimizar o estresse (ocupacional, físico

e emocional), proporcionando um ambiente de trabalho mais adequado e menos estressante aos trabalhadores. O Projeto de Extensão “*Exercícios Físicos Programados em Mulheres com Síndrome de Fibromialgia*” (Vice-Coordenadora no período de março de 2010 a dezembro de 2011), realizado junto ao Hospital de Clínicas da UFPR, teve por objetivo prescrever exercícios físicos e orientação sobre aspectos da doença às pacientes com fibromialgia. Ambos os projetos, desenvolvidos em parceria com outros docentes do PPGEDF, além de atender a demanda da comunidade, possibilitaram que discentes (de graduação e pós-graduação) envolvidos no projeto aplicassem os conhecimentos adquiridos em estudos de mestrado e doutorado realizados no PPGEDF, dando início às parcerias científicas vigentes.

Conferências, palestras, cursos ministrados e colaboração na organização de eventos científicos, compreendem também importantes ações, com o intuito de contribuir para a melhora da atuação em diferentes áreas de intervenção profissional. Além disso, tornaram-se meios de particular relevância para o fortalecimento e crescimento acadêmico-científico.

As conferências e palestras realizadas abordaram, principalmente, temas relacionados à prática esportiva de crianças e jovens, bem como às competências psicológicas associadas à prática da atividade física e esportiva, estando vinculadas à atuação nos grupos de pesquisa (LEPEM/UFPR, CECOM/UFPR, LAPPES/UFPR) bem como às linhas de pesquisa do PPGEDF/UFPR.

Dentre os principais eventos científicos da área em que tais ações foram efetivadas, destacam-se eventos nacionais e internacionais: 9º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa (2002), III Simpósio Internacional em Treinamento Desportivo (2002); I Jornada Paraibana de Cardiologia e Reumatologia Pediátricas (2002); XV Semana da Educação Física da UEM (2002); II Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte/XVIII Semana da Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (2005); Simpósio Internacional de Psicologia e Ciências do Esporte (2007); V Simpósio de Psicologia do Esporte de Curitiba (2008); I Congresso Internacional de Psicologia do Esporte e do Exercício (2012); XV Congresso Brasileiro e VIII Congresso Internacional de Psicologia do Esporte e do Exercício (2013).

Como colaboradora na organização de eventos científicos, destacam-se a participação como membro de comissões científicas e coordenadoras de mesas redondas de eventos regionais, nacionais e internacionais: 9º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa (2002); II Simpósio Internacional em Treinamento Desportivo (2000); III Simpósio Internacional em Treinamento Desportivo (2002); XIV Congresso Brasileiro e VII Congresso Internacional de Psicologia do Esporte (2010); XV Congresso Brasileiro e VIII Congresso Internacional de Psicologia do Esporte e do Exercício (2013).

A participação em bancas de Processos Seletivos Simplificados e Concursos Públicos de Provas e Títulos para a Carreira do Magistério Superior também se destaca desde o início da carreira docente: Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto da Disciplina Ginástica Olímpica (DEF/UFPB/1991); Concurso Público para Professor Auxiliar I, Dedicção Exclusiva, da Disciplina Metodologia do Ensino da Ginástica Olímpica (DEF/UFPB/1992); Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto T-20 para a Disciplina Fundamentos Históricos e Filosóficos de Educação Física (DEF/UFPB/2001); Concurso para Professor Adjunto I, Área de Metodologia do Ensino das Práticas Desportivas (DEF/UFPB/2001); Concurso Público Simplificado para Professor Substituto T-20 para a Disciplina Metodologia do Ensino do Handebol (DEF/UFPB/2002); Concurso Público Simplificado para Professor Substituto T-20 para a Disciplina de Metodologia do Ensino do Handebol (DEF/UFPB/2002); Concurso Público para Professor Assistente I, Disciplina Basquetebol e Handebol (DEF/UFPB/2003); Teste Seletivo para Professor Substituto na Área de Educação Física, Matéria Específica: Atuação Profissional no Lazer (DEF/UFPR/2006); Concurso Público de Provas e Títulos para Carreira do Magistério Superior- Classe Adjunto I – Área de Conhecimento: Fisioterapia (UFPR/Setor Litoral/2008); Comissão Julgadora do Concurso para Professor Doutor, junto ao Departamento de Esporte, na área de Modalidades Esportivas Terrestres (Escola de Educação Física/USP/2008); Provas Escrita, de Desempenho Didático, de Produção Intelectual e de Títulos para a área de Educação Física Adaptada/Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora (Universidade Tecnológica Federal do Paraná/2014).

Como integrante de Comissões de Avaliação de APCNs da Área 21 (Educação Fda Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), destacam-se: Reunião de APCN Acadêmico da Área de Educação Física (Área 21) - 2012; Reunião de Análise de APCNs do Mestrado Profissional da Área de Educação Física (Área 21) - 2012; Reunião de APCN Acadêmico da Área de Educação Física (Área 21) - 2013. As dificuldades inicialmente encontradas, diante da até então desconhecida função, foram superadas pelo trabalho conjunto dos seus integrantes (em longas, exaustivas, mas também produtivas reuniões na sede da Capes, em Brasília). Para além do serviço prestado à comunidade científica da área, a experiência acumulada com as APCNs da Área 21 promoveram, sem dúvida, maior aprofundamento do conhecimento e entendimento das demandas da Pós-Graduação *Stricto-Sensu*, colaborando, sem medida, para os diferentes papéis (Coordenadora, docente, pesquisadora e orientadora) assumidos junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) da UFPR.

A participação em bancas acadêmicas também merece ser destacada, contabilizando-se 36 bancas de defesa de mestrado (10 como orientadora) e 15 bancas de defesa de doutorado (duas como orientadora), até dezembro de 2014. A maioria das bancas são de Programas de Pós-Graduação em Educação Física (UFPR, UEM, UFSC, UNIVERSIDADE SÃO JUDAS) e Ciências da Motricidade (UNESP). A participação em algumas bancas foram em outros Programas de Pós-Graduação, tais como em Tecnologia e Saúde (PUC/PR) e Educação (UFRN).

3.4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

Para além das atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação, a carreira universitária tem exigido, cada vez mais, o envolvimento dos docentes em atividades de administração (comissões de trabalho, membros de colegiados de graduação e pós-graduação, conselhos de órgãos superiores, coordenações de cursos de graduação e pós-graduação). Tais atividades impõem, não apenas, diferentes exigências de carga-horária semanal, mas principalmente diferentes responsabilidades e competências.

Coordenação do Curso de Graduação em Educação Física - UFPB

O cargo de Coordenadora do Curso de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi exercido pelo período de dois anos (2001–2003), logo após o retorno do Doutorado realizado na Universidade de Coimbra. A falta de experiência na gestão trouxe a natural insegurança no exercício da função e exigiu empenho e dedicação redobrados para a compreensão das demandas inerentes ao cargo. No exercício da coordenação, iniciou-se o processo de reformulação curricular do Curso de Graduação em Educação Física da UFPB, a fim de atender as novas diretrizes curriculares para formação de professores e para os cursos de graduação em Educação Física (finalizado e implementado no ano de 2006).

Comissão de Avaliação Curricular do Curso de Educação Física - UFPB

A Comissão de Avaliação Curricular (CAC) do Curso de Graduação em Educação Física da UFPB constituía grupo de trabalho para avaliação do desempenho docente e discente, a fim de diagnosticar problemas, necessidades e demandas do Curso. A inserção na CAC ocorreu desde o ingresso na UFPB, em 1990. Tal participação só foi interrompida durante o afastamento para o Curso de Doutorado na Universidade de Coimbra (1995-2000). Logo após o retorno do doutorado, o vínculo com a CAC foi reestabelecido e reassumidas as funções inerentes ao processo de avaliação curricular.

Além disso, com a necessidade de reformulação curricular, a CAC, conjuntamente, com a Coordenação do Curso de Graduação em Educação Física, passou a incorporar essa atribuição: estudos, pesquisa e elaboração do Projeto Político Pedagógico que nortearia a nova estrutura curricular dos Cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física. Tal como previamente referido, a finalização e implantação de tal proposta ocorreu em 2006, após a redistribuição para a UFPR. No entanto, durante todo o processo de discussão e construção da nova proposta houve participação ativa, o que, embora não ausente de dificuldades e conflitos internos, foi de grande experiência e enriquecimento profissional.

Vice-Coordenação do Curso de Graduação em Educação Física -UFPR

Logo no primeiro ano após a redistribuição para a UFPR (2006), foi assumida a função de vice-coordenadora do Curso de Graduação em Educação Física, num período de transição em que estavam vigentes os “três currículos”, em função da reestruturação curricular na UFPR (Licenciatura Plena em Educação Física, Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física). Assim, para além das dificuldades inerentes ao ingresso na nova Instituição, foi preciso grande empenho para compreender as demandas dos três cursos vigentes: Curso de Licenciatura Plena em Educação Física (até que os alunos que ingressaram nesse formato fossem formados); Curso de Licenciatura em Educação Física; e Curso de Bacharelado em Educação Física.

Paralelamente ao cargo de vice-coordenadora do Curso de Graduação em Educação Física da UFPR foi assumida a função de membro do Comitê Setorial de Pesquisa, como representante do Departamento de Educação Física (DEF) Tal atividade, além de favorecer a aproximação docente com as pesquisas realizadas na UFPR, também promoveu a rápida adaptação aos órgãos gestores e ao funcionamento da Instituição. Em adição, preparou o “terreno” para assumir a função de vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) da UFPR, em 2008.

Vice-Coordenação e Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFPR

As atividades de gestão no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) da UFPR iniciou com o cargo de vice-coordenadora (2008-2010) e se estendeu como coordenadora por mais dois mandatos consecutivos (2010-2012; 2012-2014), tendo a duração de seis anos.

Durante esse período (2008-2014), os desafios enfrentados requisitaram vigilância constante, empenho e dedicação. A inexperiência com a Pós-Graduação (o credenciamento como docente no PPGEDF acontecera em 2007) teve de ser rapidamente superada, o que foi possível com o acompanhamento e auxílio permanente das atividades atribuídas à coordenação.

Quando assumido o cargo de vice-coordenadora, o PPGEDF havia alcançado Conceito 4 junto à CAPES e aberto o curso de Doutorado em Educação Física. A meta era trabalhar para que ao final do triênio (2007-2009), se obtivesse o Conceito 5, para então iniciar o processo de consolidação do PPGEDF, como um curso de excelência nacional. Para tal, todos os esforços foram realizados: (1) abertura do Mestrado Interinstitucional entre a UFPR e a UNIPAR; (2) ampliação do corpo docente e discente (com a adesão ao Programa Reuni); (3) melhoria das instalações e maior envolvimento de mestrandos e doutorandos nas atividades desenvolvidas nos laboratórios e grupos de pesquisas vinculados ao Programa; (4) conscientização e mudança

de atitude do corpo docente para o atendimento das demandas de produtividade científica, a fim de atender aos ajustes impostos aos indexadores dos periódicos e as alterações no Qualis da Área; e (5) melhora da visibilidade nacional e internacional do Programa. Nesse período, o Departamento de Educação Física passava por graves problemas interpessoais, de modo que os esforços empreendidos junto ao PPGEDF precisaram ser ainda maiores, a fim de manter as conquistas do Programa e possibilitar sua evolução ao final do triênio 2007-2009, com o alcance da nota 5. No triênio seguinte (2010-2012), ainda sob “turbulência departamental”, foi possível manter a nota do Programa, consolidando-o como um Programa de referência nacional, bem como iniciar ações que viabilizassem sua ascensão no atual quadriênio (2013 – 2016).

O início do quadriênio 2013-2016 foi marcado pelo investimento na internacionalização do PPGEDF, a fim de atender à importante demanda da Capes para Programas que desejam pleitear novo crescimento em termos de avaliação, a nota 6. Nesse sentido, iniciativas de parcerias científicas nacionais e internacionais puderam evoluir e apresentam boas perspectivas para serem consolidadas.

Representação do Fórum dos Coordenadores de Pós-Graduação do Setor de Ciências Biológicas

O cargo de coordenadora do PPGEDF (exercido entre 2010 e 2014) possibilitou assumir a função de representação do Fórum dos Coordenadores de Pós-Graduação do Setor de Ciências Biológicas (SCB) da UFPR. Tal

função, além de assessorar tecnicamente, em caráter consultivo, a Direção do SCB nos temas relacionados aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) sediados no Setor, visa levar as demandas dos PPGs para o Conselho Setorial e demais instâncias deliberativas.

A participação nas reuniões do Conselho Setorial (reuniões de Câmara e do Conselho Pleno) possibilitou grande aprendizado e crescimento profissional, proporcionados pela análise de processos, elaboração de pareceres, debates e discussões acadêmicas e institucionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do presente memorial possibilitou resgatar importantes momentos e atividades que marcaram o percurso traçado em busca da excelência no exercício da carreira docente.

Muitos foram os desafios enfrentados ao longo desse percurso. A ida para João Pessoa (para assumir o cargo de Professor Assistente na Universidade Federal da Paraíba), a saída do Brasil para realizar o Doutorado na Universidade de Coimbra/Portugal e a redistribuição para Curitiba (para atuar na Universidade Federal do Paraná), fazem parte de grandes mudanças, que requisitaram acomodação progressiva (por vezes, imediata) durante boa parte do curso de vida e se constituíram em importantes processos desenvolvimentistas (pessoais e profissionais).

A inserção em cada *microsistema* (tal como denominado por Bronfenbrenner, 1979) suscitou novos e complexos desafios, superados com empenho e dedicação, possibilitando a descoberta de competências até então não conscientes. Como diz Bronfenbrenner (1992), a capacidade dos indivíduos em modificar, selecionar, reconstruir e criar seus ambientes somente acontece quando a pessoa em desenvolvimento é capaz de apropriar-se de algo em seu favor como uma função conjunta não somente dos seus dotes pessoais, mas também do ambiente no qual ela se desenvolveu, não podendo haver um sem o outro.

Dentre os principais desafios enfrentados, destacam-se as funções administrativas - assumidas pelo compromisso com a Instituição (e não, propriamente, como uma meta pessoal ou profissional). Dá-se destaque à coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDFG) da UFPR como a mais marcante, não apenas pela questão temporal do papel desempenhado (seis anos entre os papéis de vice-coordenadora e coordenadora do programa), mas também pela dimensão da demanda e representação de tal função. Foram anos de muito trabalho e de muitos desgastes, principalmente pelo momento político e de grande conflito interpessoal em que se encontrava o Departamento de Educação Física da UFPR, mas que conseguiram ser enfrentados e/ou superados, possibilitando grandes conquistas para o PPGEDF. Os desafios vencidos, sem dúvida, também contribuíram para o crescimento pessoal, fortalecendo condutas e valores e consolidando competências e recursos pessoais não dimensionáveis.

Ao finalizar o presente memorial, tem-se consciência de que, ao longo de 24 anos de atuação no magistério superior, o engajamento, desde os

primeiros anos de vínculo profissional, em diversas atividades, grupos de trabalho e responsabilidades administrativas, auxiliaram na superação das inseguranças e incertezas iniciais inerentes a esse processo e promoveram o necessário amadurecimento para a consolidação das competências profissionais vinculadas à carreira docente. Contudo, sabe-se, também, que muitos outros desafios ainda estão por vir, principalmente no âmbito da pós-graduação. No quadriênio em que o PPGEDF busca e investe esforços para melhorar sua posição no cenário nacional (nota 6 na avaliação da Capes), a internacionalização do programa é um dos maiores desafios de todo o seu corpo docente, com novas ações e competências que permitam atender importantes demandas, dentre as quais destacam-se as parcerias internacionais, absorvendo alunos e pesquisadores oriundos de outros países, especialmente, de língua inglesa.

Curitiba, 25 de março de 2015


Joice Mara Facco Stefanello
Matrícula UFPR: 186627